



F. RAMADA INVESTIMENTOS, S.G.P.S.,S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
NIF 508 548 527
Capital social: 25.641.459 Euros

Informação financeira de 2009

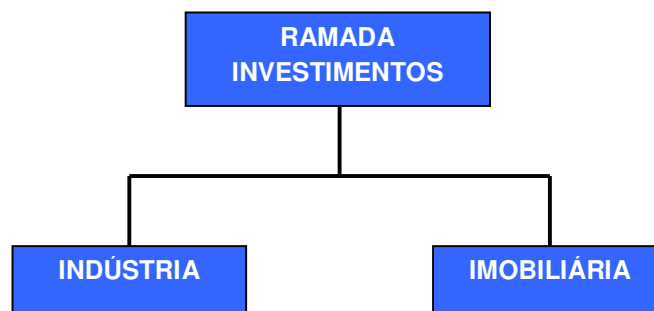
A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão, do negócio de aços e sistemas de armazenagem, da Altri, SGPS, S.A. ("Altri"). A constituição da Empresa resultou de uma reorganização projectada com o objectivo de separar as duas áreas de negócio autónomas correspondentes ao exercício da actividade da gestão de participações sociais, respectivamente, no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Assim sendo, a Altri mantém a gestão da unidade de negócio da pasta e papel e procedeu-se à constituição de uma nova sociedade - a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. - unidade de negócios autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade mãe de um conjunto de empresas ("Grupo F. Ramada") que, no seu conjunto, desenvolvem duas actividades de negócio: i) Indústria, que inclui a actividade de Aços, de que se destaca o subsegmento de aços para moldes e a actividade de Sistemas de Armazenagem; ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a F. Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem, é realizada por quatro Empresas: a F. Ramada Estruturas (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal, e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax Equipements, a Storax Racking e a Storax Benelux.

De salientar que o Grupo F. Ramada tem vindo a consolidar a sua rede de distribuição europeia, a qual é neste momento composta por três empresas sedeadas em França, no Reino Unido e na Bélgica.



A informação financeira abaixo apresentada relativa ao Grupo Ramada encontra-se de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração dos IFRS, tal como adoptados pela União Europeia.

Principais indicadores

	2009	2008	Var. %
Receitas Totais	97 881	126 212	-22.4%
Custo das Vendas	55 125	69 941	-21.2%
Fse + Outros Custos	20 874	28 736	-27.4%
Custos com o Pessoal	13 175	16 197	-18.7%
EBITDA (a)	8 708	11 340	-23.2%
margem EBITDA	8.9%	9.0%	
Amortizações	1 639	2 070	-20.8%
EBIT (b)	7 068	9 269	-23.7%
margem EBIT	7.2%	7.3%	
Resultados Financeiros	-4 437	-5 471	18.9%
Imposto	781	1 076	
Resultado Líquido	1 850	2 723	-32.1%

Valores em milhares de euros

(a) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(b) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

Em 2009 os proveitos operacionais do Grupo Ramada ascenderam a 97.881 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 22,4% face aos proveitos operacionais de 2008.

Em 2009 o Grupo Ramada manteve a política de redução de recursos humanos. O número de colaboradores do Grupo Ramada em 31.12.2009 foi de 383 (439 em 31.12.2008). Em virtude desta redução, os custos com o pessoal tiveram um decréscimo de 18,7%.

Foram desenvolvidos projectos internos de melhoria da produtividade e redução do desperdício que tiveram um impacto significativo na redução dos nossos custos.

O resultado líquido ascendeu a 1.850 milhares de euros, inferior em 32,1% ao registado em 2008.

Indústria

	2009 IFRS	2008 IFRS	Variação
Receitas totais	91 637	121 432	-25%
EBITDA	3 747	8 088	-54%
EBIT	2 533	6 459	-61%
Resultados Financeiros	11	(1 804)	-101%
Resultado líquido	1 786	3 352	-47%

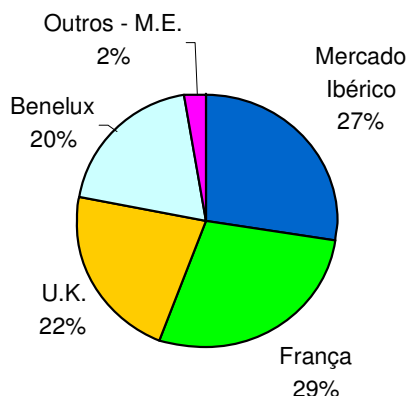
(valores em milhares de Euros)

De referir que os montantes de 2008 foram corrigidos do efeito das rendas intra-grupo para se tornarem comparáveis com o exercício de 2009.

Os proveitos operacionais do segmento Indústria em 2009 ascenderam a 91.637 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 25% face aos proveitos operacionais de 2008.

Em 2009 as encomendas recebidas na actividade de Sistemas de Armazenagem tiveram um decréscimo de 36,4% comparativamente com 2008.

Distribuição por mercados da actividade de Sistemas de Armazenagem, em 2009:



Os principais sectores de mercado a que se destinam os nossos produtos, são a actividade logística, a indústria agro-alimentar e farmacêutica. Ramada-Storax é líder mundial no nicho da armazenagem frigorífica móvel para a actividade agro-alimentar.

As vendas da actividade dos Aços tiveram um decréscimo de 32,5% relativamente ao ano de 2008.

Após um início do ano muito conturbado a indústria automóvel iniciou a recuperação a partir do 2º trimestre com um reflexo positivo na produção de componentes e naturalmente no consumo de aço.

Todavia, em geral os consumos dos aços destinados à produção de componentes para automóvel e outros similares mantiveram-se a níveis mais baixos do que os verificados em 2008.

Na parte relativa aos aços para ferramentas, aparentemente em resultado do adiamento de investimentos da indústria automóvel na produção de novos modelos, a actividade continuou ao longo do ano a manter-se a um nível muito reduzido.

Os preços do aço após as descidas significativas verificadas no final de 2008 e início de 2009, mantiveram-se estáveis durante o resto do ano.

Ao longo do ano procedemos a um ajustamento progressivo dos níveis de stocks, reduzindo dessa forma as necessidades financeiras do grupo.

As nossas margens comerciais mantiveram-se em baixa como consequência da venda de stocks adquiridos ainda na fase alta dos preços e da elevada concorrência no mercado provocada pela redução da procura.

O EBITDA da Indústria atingido no exercício de 2009 foi de 3.747 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 54% face aos 8.088 milhares de euros atingidos em 2008.

O EBIT da Indústria foi de 2.533 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 61% face aos 6.459 milhares de euros de 2008.

O resultado líquido da Indústria ascendeu a 1.786 milhares de euros, inferior em 47% ao resultado líquido registado em 2008.

Imobiliária

	2009	2008	
	IFRS	IFRS	Variação
Receitas totais	6 244	4 780	31%
EBITDA	4 961	3 251	53%
EBIT	4 535	2 810	61%
Resultados Financeiros	(4 448)	(3 666)	21%
Resultado líquido	64	(629)	110%

(valores em milhares de Euros)

De referir que os montantes de 2008 foram corrigidos do efeito das rendas intra-grupo para se tornarem comparáveis com o exercício de 2009.

As receitas totais do segmento Imobiliária em 2009 foram de 6.244 milhares de euros, apresentando uma subida de 31% face ao ano de 2008.

As rendas obtidas com o aluguer de longo prazo de terrenos florestais, representam mais de 90% do total dos proveitos da Imobiliária.

Em 2009 foram investidos 628 milhares de euros em terrenos florestais.

O resultado líquido da Imobiliária ascendeu a 64 milhares de euros, apresentando uma subida significativa comparativamente com o resultado líquido de 2008, no valor de - 629 milhares de euros.

Investimentos

Em 2009 os investimentos do Grupo Ramada, em equipamento produtivo, ascenderam a 295 milhares de euros.



Endividamento

A redução das Necessidades de Fundo Maneio do Grupo, permitiu, em 2009, uma redução substancial da dívida bancária.

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 31 de Dezembro de 2009 ascendia a 79.767 milhares de euros, em 31 de Dezembro de 2008 foi de 99.189 milhares de euros.

Perspectivas futuras

A actividade de Aços especiais está fortemente exposta às indústrias de componentes de automóveis e fabricação de moldes para plástico. Para 2010 admitimos que nesta actividade as condições de mercado melhorem acompanhando a lenta recuperação da economia.

A actividade de Sistemas de Armazenagem está ligada ao desenvolvimento e modernização da logística das empresas, que, em épocas de menor crescimento económico, se traduz em menor procura destas soluções.

Porto, 12 de Março de 2010

A Administração